

GEOGRAFIA

A cidade de Caconde situa-se na encosta ocidental da Mantiqueira paulista, a leste do Estado e ao norte da Capital, limitando-se com São José do Rio Pardo, Tapiratiba e Divinolândia, no Estado de São Paulo, e com Muzambinho, Poços de Caldas, Cabo Verde e Botelhos, no Estado de Minas Gerais.

São as seguintes as coordenadas geográficas de sua sede: 21° 31' e 00" de latitude sul e 46° 38' e 30" de longitude oeste de Greenwich.

Dista de São Paulo 290 quilômetros pela rodovia asfaltada, posta em serviço em 13 de março de 1976.

A área do município é de 439 quilômetros quadrados.

A região é montanhosa, sendo sua altitude acima do nível do mar de 835 metros. O clima é temperado, tendente a frio, sendo o verão ameno. O ponto máximo é o Pico José Deodato, com 1.289 metros. São suas serras principais: São Mateus, Rio Pardo, São Domingos e Barreiros, esta nos limites com Poços de Caldas.

Hidrografia

Banham o território de Caconde dois cursos maiores: o Rio Pardo, que corre em direção nordeste-oeste, sendo o principal receptor dos demais cursos, e o Rio Bom Jesus. Outros rios menores: São João, Conceição e São Miguel.

Uma das principais atrações do rio Pardo era a Cachoeira do Paradoiro, um pouco abaixo da atual barragem e que desapareceu com o represamento das águas. Constituiu-se em ponto predileto para as pescarias de dourados e para os convescotes domingueiros. Ainda podem ser vistos os colossais granitos que constituíam o seu despenhadeiro.

População

Conforme o último censo (1970), era a seguinte população de Caconde: urbana, 6.402 habitantes; rural: 7.361. Total: 14.033. Distrito de Barrânia, 1.215 habitantes. Total do município, 15.526.

Agricultura

A principal cultura é a do café, com oito milhões de pés adultos em 1976, tendo sido a produção, em 1975, de 100 mil sacas do tipo exportação (estritamente mole). Em todo o município existiam 1.650 propriedades agrícolas, sendo a maioria constituída de minifúndios.

Pecuária

A pecuária ocupa o segundo lugar na economia do município, predominando a criação de gado leiteiro. Existiam cerca de 26.000 cabeças de gado vacum em 1976.

Edificações

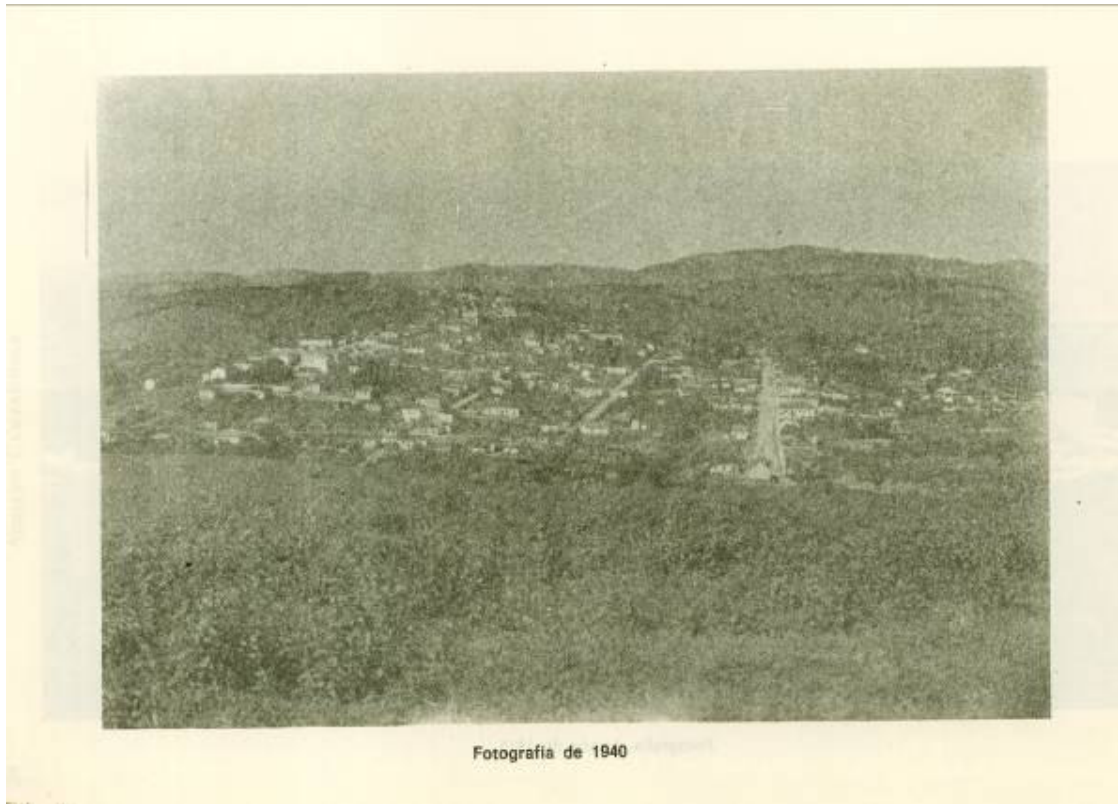
No ano de 1975 havia na zona urbana 1.533 prédios.

Pesquisa

Em 1976 as estudantes de Faculdade Ibero Americana de Letras e Ciências Humanas – Curso Superior de Turismo – Cybelle L. Mazzilli Vassimon, Maria Helena B. de Andrade Figueira, Maria Helena Geissler e Maritza de O. Fretin, realizaram pesquisa objetivando, principalmente, identificar e avaliar a potencialidade turística do Município de Caconde e fornecer elementos básicos numa tentativa de definição da estratégia de desenvolvimento dessa atividade na área. Concluem as autoras que “por suas peculiaridades, a região, fazendo parte de um quadro sócio-econômico de nível caracteristicamente baixo, indica que o turismo seria sua única opção de crescimento e desenvolvimento”. Foram feitas recomendações a curtíssimo prazo, curto prazo, médio prazo e longo prazo. O planejamento sugerido procurou adequar-se às condições sócio-econômicas e culturais do município, às possibilidades de sua execução efetiva e à linha de ação governamental então traçada, competindo aos órgãos do Estado a implantação da infra-estrutura, além da promoção do elenco de medidas necessárias para interessar e garantir os investimentos de iniciativa privada.



Fotografia datada de 1915



Fotografia de 1940



Vista da cidade, 1942

